ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Mayra Francini Paula
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Colégio Estadual Presidente Castelo Branco
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

AVALIAR OU EXAMINAR? O IMPACTO DA CULTURA DO EXAME NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: As avaliações da aprendizagem enfrentam o desafio de serem reduzidas à prática dos exames escolares (Cândido; Freitas, 2018). Segundo Luckesi (2011), as escolas ainda operam com a prática que ele chama de pedagogia do exame; o que distingue essas condutas, de examinar e avaliar, é que o exame se caracteriza pela classificação e seletividade do educando, e a avaliação pelo diagnóstico e pela inclusão. Portanto, enquanto a avaliação deveria ser um método de auxílio ao processo de ensino, aprendizagem e superação das dificuldades, o exame funciona como um instrumento de classificação e seletividade. Diante deste contexto, se torna urgente investigar como essas práticas de avaliação impactam o cotidiano e a subjetividade dos estudantes desde os primeiros anos de escolarização. Este resumo, de abordagem qualitativa, vincula-se à pesquisa denominada "Anos Iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?", aprovada na Chamada CNPq/MCTI No 10/2023 - Edital Universal CNPq, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (COEP), sob o CAAE 78795724.2.0000.5310. Essa pesquisa busca compreender a cultura escolar sob o olhar de quem a vive: as crianças dos Anos Iniciais, buscando tirar o foco da visão adulta e dar protagonismo à elas. Encontros são planejados de maneira atenciosa para serem vivenciados com os estudantes sejam de escola pública ou privada, das quais as famílias atendem a um convite feito no Instagram ou através de marcadores de página distribuídos localmente. As crianças encontram-se com as pesquisadoras, bolsistas e voluntárias da pesquisa em uma brinquedoteca localizada na Univates, chamada Labrinque. Neste espaço, as crianças são incentivadas a expressar-se espontaneamente, a brincar, desenhar e conversar, além de momentos livres para que elas explorem o local. As crianças escolhem pseudônimos e todas as suas falas são gravadas e posteriormente transcritas, servindo como dados para a pesquisa. Em meio de muitos encontros realizados, as crianças relatam com frequência sobre as tão temidas avaliações escolares, e relatam à sua maneira, a pressão que lhes custa em sua rotina diária. Muitas vezes, a quantidade excessiva de provas e o anseio pelas boas notas os levam a utilizarem certos métodos de memorização para estudar as matérias. Diante disso, o conteúdo estudado foi realmente aprendido? Os estudantes vivem a expectativa de serem aprovados ou não de uma série para outra, sentimento compartilhado por seus pais, professores, profissionais da educação e pelo sistema de ensino. Este cenário resulta em um ambiente escolar no qual esses estudantes, pressionados pelas avaliações, servem-se dos mais variados métodos para alcançar essa promoção (Luckesi, 2011). Sob essa lógica, o cenário que realmente importa é o resultado quantitativo? As perguntas, expectativas e inquietações que surgem no contexto da escola, direcionado à avaliação escolar, nos mostram que essa prática não pode mais ser só um dado técnico, medido, examinado e rotulado, repetindo padrões que muitas vezes ignoram os principais sujeitos desses espaços: as crianças. Trazer essas vozes para o centro do debate nos abre caminho para uma verdadeira reflexão sobre o avaliar em vez do examinar, em que essa prática precisa ir além das notas num sentido meramente classificatório, e reconhecer que por trás de cada exame existem crianças vivendo processos reais e singularidades de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem; Infâncias; Pedagogia do Exame.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

CÂNDIDO, Janaina Proença; FREITAS, Sirley Leite. Avaliação da aprendizagem: instrumento de controle ou mediação? Ensino de Matemática em Debate, São Paulo, v.5, n.1, p. 18-26, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e preposições. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2013. E-book.